

ESTUDO ETNOBOTÂNICO E AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE EM *Artemia salina* LEACH DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO RECONCÂVO DA BAHIA

Ediele da Silva Barreto*

Carine Raisa Barbosa de Andrade**

O conhecimento popular sobre plantas ditas como medicinais é objeto de estudo de pesquisas etnobotânicas, etnofarmacológica e fitoquímica na busca de compostos bioativos protótipos a novos fármacos. Testes biológicos são essenciais para a descoberta de novos fármacos por meio da identificação de substâncias ativas isoladas ou extratos de plantas com possível ação terapêutica. A fim de avaliar a toxicidade de novos produtos naturais, diversos ensaios podem ser empregados. Dentre os bioensaios possíveis, podemos destacar o teste *in vitro* que utilizam organismos simples, como o ensaio de letalidade contra a *Artemia salina* Leach, que tem a finalidade de identificar compostos bioativos em extratos de plantas de interesse da população. Este bioensaio tem demonstrado boa ligação com atividade citotóxica contra células tumorais dentre outras propriedades biológicas tais como antimicrobiana, antifúngica e antiparasitária, sendo, portanto, muito útil a utilização deste bioensaio no direcionamento de estudos fitoquímicos, na busca de compostos bioativos. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo etnobotânico de plantas medicinais utilizadas na região do recôncavo baiano, bem como, avaliar *in vitro* a toxicidade dos extratos das espécies selecionadas. A metodologia consistirá no levantamento das plantas medicinais por meio de pesquisa quantitativa, utilizando questionário. Serão entrevistados feirantes/erveiros e usuários de quatro municípios situados na região do recôncavo da Bahia. As espécies mais citadas serão coletadas para confecção de exsiccatas e identificação botânica, bem como, selecionadas para os estudos químicos e biológicos. A entrevista será aplicada a pessoas que aceitem respondê-la e assinar o termo de consentimento livre esclarecido. Posteriormente será realizado o agrupamento estatístico das principais plantas utilizadas, com auxílio de programas como Bioestat ou Sisvar e então utilizando as bases de dados será realizada uma revisão bibliográfica dos dados científicos destas espécies. As cinco espécies mais citadas como tóxicas pela população, serão coletadas para confecção de exsiccatas e identificação botânica e posteriormente selecionadas para os estudos químicos e biológicos. Para a identificação das principais classes de metabólitos secundário serão realizados testes qualitativos com reagentes que evidenciam a presença ou ausência de metabólitos secundários nos extratos bruto metanólico das espécies selecionadas, através de reações químicas que resultam no desenvolvimento de coloração e/ou precipitação, característico para cada classe de substâncias estudadas como flavonoides, taninos, saponinas, esteróides/triterpenóides, alcalóides, cumarinas e derivados antracênicos. A atividade de toxicidade dos extratos será avaliada através do teste de letalidade contra *Artemia salina* Leach. Os naupliis serão considerados mortos caso não apresentem nenhum movimento durante dez segundos de observação. A porcentagem de mortos em cada concentração será determinada como uma média aritmética dos valores encontrados nas três replicatas. Os resultados serão submetidos a tratamento estatístico com uso do programa Microsoft Excel 2007, o qual fornecerá o valor da dose letal média (CL₅₀ - dose letal para 50% da população) do extrato, a partir do gráfico da atividade citotóxica, com 95% de confiança. Espera-se obter o perfil químico das espécies selecionadas, bem como identificar espécies com potencial farmacológico utilizadas pela população do Recôncavo da Bahia, além de contribuir para o resgate e conservação deste conhecimento popular.

* Graduada em Farmácia na Faculdade Maria Milza. E-mail: edielebarreto@hotmail.com

** Mestre em Recursos Genéticos Vegetais, Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

Palavras chave: Etnobotânica, plantas medicinais, toxicologia.